

INCIDÊNCIA DE CRINPELLIS PERNICIOSA (STAHSEL) SINGER EM  
THEOBROMA CACAO L. NO MUNICÍPIO DE MANAUS (AM)

Sérgio E.A. Fonseca<sup>1</sup> e Augusto O. dos Santos<sup>1</sup>

Em 1970 foram iniciadas as pesquisas sobre doenças do cacaueteiro (*Theobroma cacao* L.) na Amazônia brasileira. A "vassoura-de-bruxa", causada pelo fungo *Crinipellis pernicioso* (Stahel) Singer, manifestou-se como a mais importante devido à severidade do ataque e prejuízos causados.

Neste trabalho acompanhou-se a incidência da enfermidade em 15 (quinze) híbridos de T.

cacao com 8 (oito) anos de idade durante o ano de 1978. Observou-se que o nível de ataque do patógeno variou de acordo com a época do ano e híbridos testados.

Os híbridos que incluem o clone CSA-6 como progenitor feminino apresentaram mais tolerância à enfermidade. No mês de junho observou-se a maior quantidade de sintomas da enfermidade.

(1) — CEPLAC/DEPEA, Caixa Postal 1801, Belém-PA.

## DOENÇAS FÚNGICAS — 147

ESTIMAÇÃO DE PERDAS NO PESO E QUALIDADE DOS GRÃOS PELA  
QUEIMA DAS GLUMELAS EM ARROZ DE SEQUEIRO

Estimating losses in grain yield and quality caused by glume blight in upland rice.

Anne Sitarama Prabhu<sup>1</sup> e Ivan Paulo Bedendo<sup>1</sup>

No Brasil Central a queima das glumelas, causada por *Phoma sorghina* (Sacc.) Boerema et al. (Syn. *Phyllosticata glumarum*, *Phoma glumarum*), seguida de epifitotia em 1979/80, vem ocorrendo em arroz de sequeiro e, esporadicamente, em arroz irrigado. Foram feitos estudos, para determinar o efeito da queima das glumelas no peso de 1.000 grãos, na percentagem de grãos cheios, no peso das panículas e no rendimento de engenho, na cultivar IAC 25. As panículas colhidas em três lavouras de arroz diferentes foram avaliadas utilizando-se uma escala de 5 graus (0 a 4), baseada na percentagem de grãos descoloridos (0 = todos os grãos saudáveis; 1 = 1 a 25%; 2 = 26-50%; 3 = 51-75%; 4 = 76-100% de grãos descoloridos). Foram fei-

tas regressões dos componentes de rendimento, como variáveis dependentes, e os respectivos valores de classe de severidade da doença como variáveis independentes. A relação entre o peso de 1.000 grãos cheios <sup>e quantidade de arroz</sup> diminuiu linearmente, sendo 20,9 para cada unidade de aumento da severidade. As perdas estimadas para o peso das panículas basearam-se na equação de <sup>regressão</sup>  $\hat{Y} = a - bX$  onde  $\hat{Y}$  = perda em relação ao peso das panículas com grãos saudáveis; X = severidade; nos três campos, as perdas foram de 42%, 49% e 15%, respectivamente. A doença provocou mau aspecto nos grãos e redução na qualidade. A perda no rendimento de engenho variou de 0 a 14%, em todos os campos estudados.

(1) — EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal, 179, 74000 — Goiânia-GO.